

*Eu vos batizo com água, mas virá Aquele que vos batizará no Espírito Santo e no fogo!*

**Evangelho:** Lc 3, 15-16. 21-22

1. O Espírito Santo se faz presente. Ponto alto do batismo de Jesus *é o fato*

*de o Espírito Santo descer sobre ele, e na voz que vem do céu. É a voz*

*do Pai que proclama seu Filho amado, no qual encontra sua complacência*

(v.22). Antes disso, porém, dois versículos falam de João Batista e da expectativa

do povo em relação à vinda do Messias.

2. Veremos: a. *esperança do povo e resposta de João Batista* - vv. 15-16

b. *Jesus é o Messias-servo da humanidade* - vv. 21.22

a. *esperança do povo e resposta de João Batista* - vv. 15-16

3. MESSIAS - CRISTO - UNGIDO. O evangelho inicia falando das expectativas do povo:

*ele esperava um Messias*. Essa palavra hebraica (em grego, Cristo) significa ungido

e se refere a uma pessoa, ou seja, a um rei que estaria para chegar.

*Ele iria libertar o povo das opressões internacionais e estabelecerá no país a justiça e o direito.*

Por essa ocasião, - sobretudo na Galileia, - *há enorme fermentação de expectativas*

*em torno da vinda do Messias*. O povo, portanto, vive essa esperança. Já

não suporta o peso da dominação. Espera e sonha e se pergunta: *não seria*

*João Batista esse Messias?*

4. Esperanças e expectativas do povo. João Batista vive as esperanças e expectativas do povo.

Mas, em vez de usurpar o lugar do Messias (- que está

para chegar -), ajuda o povo a não desanimar.

*O Messias vai chegar, e ele é mais forte que João*, pois batizará com

Espírito Santo e com fogo, ao passo que o batismo de João (- batismo com

água -) *era simples preparação para uma realidade maior e definitiva*.

5. Batizando com Espírito Santo e fogo, Jesus cumprirá as profecias (cf. Jl 3,1-3),

inaugurando dessa forma a plenitude dos bens messiânicos.

*O precursor reconhece seu papel e lugar: "eu nem sou digno de desamarrar-*

*lhe as sandálias"* (v.16b). Tradicionalmente viu-se no ato de desamarrar as

sandálias de alguém o gesto característico de quem está a serviço.

João, nesse sentido, se considera indigno de sua função de servo do Messias

que está para chegar. De fato, João pertence ao Antigo Testamento.

*Sua*

*função é mostrar que Jesus é a realização das esperanças do povo, Aquele*

*que Deus ungiu como Messias.*

6. Um outro sentido ... Contudo, *o ato de desamarrar as sandálias* pode ter *outro*

*sentido*. O gesto recorda Rute 4,7-8 (cf. Dt 25,5-10). *Aí se fala*, ao mesmo tempo,

*da lei do resgate e da lei do cunhado*. O parente mais próximo devia res-

gatar a pessoa que caiu na escravidão ou a propriedade perdida.

6.1. A lei do cunhado *previa o seguinte*: se um homem morresse sem deixar

filhos, o irmão mais novo deveria casar com a viúva e suscitar descendência ao irmão falecido.

6.2. E quando o detentor desse direito não quisesse resgatar ou cumprir a lei

do cunhado, desamarrava a própria sandália e a entregava ao parente

mais próximo. A sandália servia de documento: aquele que a possui

tem o direito de resgatar e direito de suscitar descendência ao irmão falecido.

6.3. João Batista reconhece, portanto, que não pode usurpar o lugar de Jesus

(- desamarrar-lhe as sandálias -), pois somente Jesus é o servo que resgata a

humanidade, e somente a partir dele é que surgirá uma nova descendência,

o novo povo de Deus.

b. Jesus é o Messias-servo da humanidade - vv. 21.22

7. Batizado junto com o povo. Lucas apresenta Jesus sendo batizado junto com

o povo. Esse detalhe é importante *porque ele veio solidarizar-se com a*

*humanidade. É assim que realizará seu serviço de libertação.*

8. O Espírito desce enquanto Jesus reza. O evangelho não afirma que o Espírito

Santo desceu sobre Jesus no momento em que foi batizado, e sim de-

pois, enquanto Jesus rezava (cf. v.21). Isso nos leva a crer que Jesus se fez

batizar para manifestar sua solidariedade com os seres humanos.

*O ESPÍRITO DESCE SOBRE ELE ENQUANTO ESTÁ REZANDO.* Esse detalhe também é im-

portante para Lucas, *o evangelista que apresenta Jesus como aquele que reza.*

SANTO Com isso aprendemos que, para Lucas, *o DOM DO ESPÍRITO*

*É A RESPOSTA DE DEUS À ORAÇÃO DA HUMANIDADE* (cf. 11,13: "O Pai

dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem"; cf. também At 1,12-15; 2,1-4).

### 9. Ação do Espírito Santo.

Em Lc capítulos 1 a 4 temos uma intensa atividade do Espírito. De fato,

- em 1,15 se diz que João Batista "desde o ventre materno ficará cheio do Espírito Santo".

- Em 1,35 o anjo diz a Maria: "O Espírito Santo virá sobre ti, e a força do Altíssimo te cobrirá com sua sombra".

- Em 1,41 Isabel ficou cheia do Espírito Santo".

- Em 1,67, Zacarias, "cheio do Espírito Santo, profetizou".

- Em 2,26-27, o Espírito Santo revelou a Simeão que não morreria sem primeiro ver o

Messias prometido. E, movido pelo Espírito Santo, ele vai ao Templo. Ana é profetiza

(2,36), e sabemos que o motor dos profetas se chama Espírito. No evangelho de

hoje, João Batista anuncia que Jesus irá batizar com Espírito Santo e fogo, e enquanto

rezava, o Espírito Santo desceu sobre Jesus.

- Em 4,1, Lucas afirma que, "conduzido pelo Espírito Santo através do deserto, Jesus

volta à Galileia", lugar onde inicia sua missão.

- Finalmente, em 4,18 o próprio Jesus declara: "*O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa-Notícia aos pobres ...*".

PORTANTO, *podemos afirmar que o Espírito Santo é a grande resposta de*

*Deus à oração do povo e de Jesus.*

10. "... o céu se abriu". Lucas diz que "*enquanto Jesus rezava, o céu se*

*abriu*". *Vemos, - nesse sinal, - a resposta de Deus à esperança do povo.*

É bom lembrar um texto de Isaías, onde o povo pede a Deus :  
"oxalá,  
rasgasses o céu para descer! Diante de ti as montanhas se  
derreteriam!"

(Is 63,19). **Pois bem, - em Jesus, - a esperança orante do povo tem  
sua**

**resposta definitiva.** E a resposta de Deus é tão forte e sentida,  
que o

Espírito desce sobre Jesus em forma visível, como pomba (v.22a).

11. **... Em forma visível.** Especulou-se muito, e ainda se especula sobre o senti-

do dessa afirmação, que passou a representar o Espírito na  
iconografia

cristã. Talvez o sentido mais singelo seja simplesmente este : o  
Espírito

está presente em Jesus de forma tão intensa a ponto de as pessoas  
terem

a sensação de visualizá-lo. **Portanto, as ações e palavras de Jesus** (cf.  
4,18ss)

**são a visibilidade do Espírito que nele atua. O Espírito, pois, pode ser  
desco-**

**berto nas ações de Jesus que liberta e salva as pessoas.**

12. **"Tu és o meu filho amado!"** O centro deste evangelho é o  
versículo 22,

isto é, **a descida do Espírito sobre Jesus e a proclamação feita pelo  
Pai**

(- a voz que vem do céu -). Ele diz : **"TU ÉS O MEU FILHO AMADO, EM TI  
ENCONTRO**

**A MINHA COMPLACÊNCIA"** (v.22b).

Essa frase recorda várias coisas.

1º.- Lembra Gn 22,2, o sacrifício de Isaac.

2º.- Remete ao Salmo 2,7 : é um salmo que celebra a tomada de  
posse de

um rei (messias). No dia da unção e da entronização, o rei se  
torna

filho de Deus. **Jesus, portanto, é o rei-messias que o Pai  
ungiu com**

**o Espírito Santo.**

3º. Finalmente a frase recorda o servo de Javé de Is 42,1 (1 leit.).  
Com isso aprendemos que **JESUS VAI REALIZAR SEU MESSIANISMO**

**ATRAVÉS**  
**DO SERVIÇO QUE É RESGATE DO POVO.** Jesus assume a missão

de ser  
o servo que, - **investido pelo Espírito de Deus,** -

**promoverá o**  
**direito entre as nações.** Ele não desanimará, nem se

abaterá ,

até implantar o direito na terra (cf. Is 42,1-4).

**1ª. Leitura: Is 42, 1-4. 6-7**

13. O servo amado por Deus. Nosso texto é do "primeiro canto do servo de

Javé" (- surgido no tempo do exílio 586-538 a.C. ou logo depois -). Embora não fácil-mente identificável do ponto de vista histórico, é fácil descobrir o perfil dessa personagem amada por Deus (v.1a).

1º. O servo é descrito como *aquele que possui o espírito de Deus* (v.1b), e nisso se assemelha aos juízes do passado do povo de Deus. O povo gostava dos juízes (- líderes libertadores -) e afirmava que eram movidos pelo espírito de Javé. *Alguns reis* também mereceram do povo essa distinção. Tarefa dos juízes em Israel - bem como dos reis - *era defender o povo, fazendo justiça aos oprimidos*.

2º. O servo é apresentado como "*aquele que vai levar o direito às nações*" (v.1b), ou seja, sua missão é uma espécie de sacerdócio a serviço do projeto de Deus (- o direito lembra de perto a Lei, que contém o projeto de uma sociedade voltada para a liberdade e a vida de todos).

3º. *O servo é porta-voz, isto é, profeta e interprete do projeto de Deus para o seu tempo e sociedade.*

*PORTANTO, o servo é, ao mesmo tempo, rei-juiz, sacerdote e profeta da justiça.*

Essa é sua missão. Nesse sentido, ele se parece com Moisés por seu caráter de homem de paz (v.2), e com Davi por suas lutas constantes em defesa do povo (v.4).

14. O jeito de implantar a justiça. *O texto mostra, também, o jeito certo de*

*servir para implantar a justiça.* O servo não adota os critérios nem os

meios que os poderosos utilizam para obtê-la: "*não gritará, não falará alto,*

*nem fará ouvir sua voz pelas ruas. Não quebrará de vez o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda está fumegando" (vv.2-3a).*

15. Canião rachado e mecha que ainda fumega lembram, provavelmente, a situação do povo que, - apesar de estar sofrendo injustiças, - ainda tem um fio de esperança. Não é massacrando o povo, nem o frustrando, nem o enganando com propaganda ilusória e falsa, que o servo consolidará o projeto de Deus. PELO CONTRÁRIO, será a partir do veio de esperança que ainda resta que ele irá estabelecer a justiça no país e fora dele (v.6).

*DE FATO, O SERVO É CHAMADO A SER ALIANÇA COM O POVO* (- isto é, com Israel ; é a dimensão nacional, fazendo o povo voltar ao projeto de Javé - ),  
*E LUZ DAS NAÇÕES* (- dimensão internacional, criando relações de justiça mediante a divulgação do projeto de Deus -). *Então, os olhos dos cegos* (- as nações -) *se abrirão, e os que estão na cadeia* (- pessoas e povos dominados -) *obterão a liberdade e a vida* (v.7).

16. Uma nova criação. O Canto do Servo crê ser possível reformular a humanidade toda. O próprio servo está na origem de uma espécie de nova criação: "Eu, o Senhor, te chamei com justiça e te peguei pela mão ; formei-te e te destinei" (v.6a).

17. Diante disso a gente se pergunta: Quem é esse servo?  
Os primeiros cristãos viram nele um anúncio de Jesus. Mas a figura do servo aponta também para nossas comunidades.  
*Não é assim que nos sentimos quando sonhamos e lutamos pela justiça?*  
*Não é assim que as comunidades reagem quando percebem que ainda resta uma esperança?*  
*Não é isso que celebramos, apesar de percebermos que os objetivos ainda não foram atingidos?*

**2ª. Leitura: At 10, 34-38**

18. O caminho das comunidades. O evangelho de Lucas continua nos Atos dos Apóstolos. *No evangelho, relatou o caminho de Jesus;*  
*nos Atos, apresenta o caminho das comunidades que procuram ATUALIZAR as*  
*palavras e ações do Mestre em outros tempos e lugares. A caminhada das comunidades é, portanto, o prolongamento da prática do Filho de Deus.*
19. A vez dos pagãos. *Em Atos 10 surge uma situação histórica nova para a comunidade cristã: a do contato com os pagãos.* Esse contato *era proibido* pela legislação judaica. Quem convivesse com eles *tornava-se impuro*. Os judeus até chegavam a admitir que um pagão pudesse se salvar, mas essa concessão não supunha a convivência debaixo do mesmo teto nem a partilha do pão na mesa comum.
20. Pedro na casa de um pagão. *Simão Pedro é o primeiro a romper com esse esquema discriminador, salientando o novo modo de ser da comunidade cristã.*  
De fato, - antes de entrar na casa de Cornélio, - ele está hospedado na casa de um curtidor de peles de nome Simão. Ficamos a nos perguntar: é simples coincidência de nomes ou já é sinal de identificação com os marginalizados. *Os curtidores de peles eram tidos como pessoas impuras por parte dos judeus.* Era preciso evitar o contato com tais pessoas.
21. Quem é Cornélio? Cornélio era um militar romano e vivia em Cesaréia, nos confins do território judaico. Ele manda chamar Simão Pedro para que vá à sua casa. *Pedro, portanto, leva a comunidade cristã para fora do território judaico.* (- O episódio é um espelho do que Lucas mostrou com a cura do servo de um centurião em seu evangelho, cf. Lc 7, 1-10 -).
22. Discurso de Pedro. Os versículos de hoje são do discurso de Pedro na

casa de Cornélio. Aí chegando, *ELE CONSTATA E ANUNCIA QUE DEUS NÃO FAZ DISTINÇÃO DE PESSOAS*. *O povo de Deus não está ligado a uma raça ou nação. O critério para fazer parte do povo de Deus é temê-lo e praticar a justiça* (v.34). *O que Deus procura é um povo profundamente preocupado com a causa da justiça*.

23. Um povo universal. *Jesus foi quem deu dimensões universais a este povo:*

*"Deus enviou sua palavra aos israelitas, e lhes anunciou a Boa Nova da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos os homens"* (v. 36).

Esse tema é muito frequente no Novo Testamento e constituiu a grande

novidade de toda a pregação de Paulo. Por exemplo, Ef 2,14:

*"Cristo é a nossa paz. De dois povos ele fez um só. Na sua carne derrubou o muro da separação: o ódio"*.

24. "... porque Deus estava com ele". Pedro, - nos vv. 17-18 - sintetiza a inteira

atividade de Jesus com estas palavras: *"Jesus de Nazaré foi ungido por*

*Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte,*

*fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo demônio, porque*

*Deus estava com Ele"* (v. 38). A missão de Pedro, - como a de Jesus, - é mo-

vida pelo Espírito que leva à criação de novas relações (- bem, liberdade - ) en-

tre as pessoas e povos. TAL É O POVO QUE DEUS PROCURA.

### Refletindo...

1. O Batismo de Jesus aponta para sua missão. Nosso batismo marcou (e ainda

marca) a nossa missão no mundo? **Qual missão? Implantar um mundo novo**

**com a Boa-Nova de Jesus Cristo!** Viver o compromisso com o homem de

Nazaré é o elo para participar da solidariedade com a justiça e o direito.

2. Reconhecer a identidade da missão: a do Servo de Javé. Não quebrar o

caniço rachado, não apagar a mecha que ainda está fumegando ;  
não se  
cansar nem se deixar abater pelo desânimo enquanto não for  
implantada na  
terra a justiça para todos. **Justiça = compromisso de amor e de fraterni-  
dade = igualdade de filhos de Deus para todos.**

3. **Povo de Deus = povo de filhos de Deus = povo de irmãos ... filhos do mes-  
mo Pai celeste.** Deus é justo, não faz distinção de pessoas, por  
isso  
não se preocupa com raça ou nação. **Para pertencer ao Povo de  
Deus  
basta acolher Jesus Cristo e estar comprometido com a justiça.**

4. **Jesus recebe sua missão na oração.** O relato do batismo de  
Jesus se  
caracteriza pela menção da oração, feição constante do evangelho de  
Lucas.  
**Jesus**, - exemplo do cristão, - **procura na oração a vontade do Pai**,  
vontade  
que se manifesta na visão do céu aberto e da vinda do Espírito  
Santo.

4.1. No conjunto da obra lucana, **o batismo é o início da atuação  
messiâ-  
nica de Jesus** (cf. At 10,37 – I leit.). Por isso, segue-se a genealogia,  
como  
convém quando se descreve a investidura de um alto dignatário.

5. **Buscar a vontade de Deus.** Quanto a nós, **podemos ver no fato de  
Jesus  
receber sua missão na oração um exemplo para nossa vida.**  
Recebemos  
nossa missão de Deus no encontro com Ele no silêncio, imersos no  
mis-  
tério da vida divina. Não por razões humanas (- sucesso, insistência de  
parti-  
dários, etc...-) **mas por ter buscado a vontade de Deus é que Jesus  
assume a  
missão messiânica.**

6. **Jesus participa com o povo.** Observe-se que, - *embora contemplando  
Deus,* -  
**Jesus não está separado do povo, mas participa com todo povo** no  
movi-  
mento que surgiu em torno do Batista. **Cristo é o protótipo do  
fiel** na  
Igreja e na humanidade (- a genealogia inserida por Lucas remonta até "Adão,  
filho de  
Deus" -). **Assim seja o cristão: participando com seus irmãos na  
comunidade  
do batismo, esteja em união contínua com o Pai e assuma sua  
missão**

*para a salvação de todos.*

7. Tomado do meio do povo e enviado por Deus em favor de todo povo.

Às vezes, encontramos conflitos entre agentes de pastoral. Há os que

*querem levar o povo para a igreja e os que querem o engajamento do*

*povo nas lutas pela justiça.* Há conflito entre esses modos de agir?

*Será que essas duas coisas são (- necessariamente -) incompatíveis?*

8. COM DEUS e COM O POVO. Com 30 anos de idade, Jesus deixou-se batizar

por João Batista. Ele aderiu ao movimento de conversão lançado por João.

Nem todos aderiram a esse movimento. Os fariseus e os sacerdotes o

criticavam. Mas os pecadores, os publicanos, os soldados e as prostitu-

tas, estes se deixavam purificar por João, para poderem participar do

Reino de Deus.

E também Jesus, - *solidário com os que se queriam converter*, - se deixou bati-

zar. Batizado assim, junto com todo o povo e encontrando-se em

oração, - *encontrando-se junto a Deus no meio do povo*, - **Jesus**

**ouviu a voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti encontro o meu agrado".**

9. E recebeu o Espírito de Deus para cumprir a sua missão, para anunciar a

**Boa Nova do Reino aos pobres e libertar os oprimidos** (I leit.).

Deus o

chamou e o enviou, exatamente, no momento em que ele vivia em total

solidariedade com o povo e com Deus mesmo. **Por isso, enviado por**

**Deus no meio do povo, ele podia ser o libertador do povo.**

10. Uma igreja que se esqueceu do povo. Houve um tempo em que a Igreja

não entendia bem essas coisas. Considerava o povo como mero objeto

de evangelização. Mandava evangelizadores que não viviam em solidarie-

dade com o povo, ... havia até padres que sentiam nojo, não só do

pecado, como também do pecador ...

**Nossa Igreja redescobriu a importância de seus evangelizadores viverem**

seus **solidários com os que devem ser evangelizados**, sentirem  
problemas e dificuldades ... e também sua boa  
vontade .

**MAS, para poderem transmitir a mensagem**  
**evangelizadora de Jesus de Nazaré, é preciso também que**  
**estejam perto de Deus e, - na oração, - escutem a sua**  
**voz .**

**E isso vale não só para os padres e os religiosos, mas para**  
**todos os que Deus quiser enviar para levar sua Palavra a seus**  
**irmãos :**  
catequistas, ministros leigos, líderes, pessoas que  
ocasionalmente tem que transmitir um recado de Deus ... **tem que**  
**ser solidários com o povo e unidos a Deus. Então ,**  
**seu batismo, - ao modelo do batismo de Jesus - será realmente a**  
**base de sua missão .**

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico(Mckenzie), N.Comentário Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).

=====